



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ata nº 006/2024, objeto da 006ª Reunião Extraordinária do CMAS, realizada no dia 13/12/2024

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte quatro, às nove horas e vinte minutos, deu-se início a sexta reunião Extraordinária do CMAS do ano de dois mil e vinte e quatro, no modo presencial conforme acordado, participaram os seguintes Conselheiros: presidente do CMAS- Alessandra Gabriela Medeiros Guedes Teixeira, Titular, e representante da Secretaria de Saúde Secretária Executiva Rita Lee Marins Monteiro, Gabriela Martins dos Santos, titular e Luan Barroso da Cruz, Suplente, representantes da Secretaria de Assistência Social; Wania Teixeira Rodrigues, titular, Secretaria de Educação; Janaina Cosmo da Silva, Titular, da Secretaria de Planejamento Orçamento e Fazenda; Ewerton Santos Ribeiro, suplente da Secretaria de Cultura; Sheila de A. Rego Quintanilha, titular, representante de Direitos Humanos; Renato Legentil da Costa, titular, representante da Secretaria de Trabalho; Cristina Maria da Silva Firmino, titular, representante do Instituto de Seguridade Social de Maricá. **Profissionais de área** - Maria Cândida dos Reis Melo Pimentel, suplente; Lucilene Monteiro de Oliveira, titular; **Entidades Prestadoras de Serviços** As conselheiras - Vania Brito Daudt, titular, entidade Cruz Vermelha Filial de Maricá; Elaine Alves Teixeira, titular entidade, NAIR; Maria Aparecida de Carvalho Siqueira Garcia, titular da entidade Associação Pestalozzi de Maricá. **Instituição de usuários do SUAS**; A conselheira Ana Maria Ferreira de Araújo, titular/ Associação de Moradores e Amigos de Cordeirinho e o senhor Gilson Evaristo da Paixão, titular / Nova União das Associações de Moradores. Justificaram as faltas os conselheiros - Moises Antônio de Mello Abrão, titular/SINEDUC, e a conselheira Luana Reis Andrade, titular de profissional de área, e como convidados os seguintes Servidores da Secretaria de Assistência Social. Luana Menezes de Noronha, Silvia Regina Germano Cantuária, Micheli Carvalho S. Abreu; Jasp Júnior Gonçalves dos Santos; Mirela Lugão Melo, Rosane Maria Oliveira Vargas, Catiúcia Raposo Pires, Suelen Matta, Juliana Maria Araujo Brum e Fábio Mathias Pavie. 1- Pauta única- Apresentação e Aprovação do Relatório Anual de Gestão RAG da Secretaria de Assistência Social de Maricá do exercício 2023. A Presidente abriu a reunião cumprimentando a todos, após verificação do quórum se pronunciou e deliberou a respeito da apresentação do Relatório Anual de Gestão. E se apresentou para fazer a apresentação do RAG, a senhora Luana Menezes de Noronha, com vários slides fazendo a demonstração dos serviços, destacando que o RAG, se propõe a prestar contas da execução dos serviços socioassistenciais realizados no ano de 2023, em âmbito municipal, desta forma garantindo a transparência e visibilidade das atividades desenvolvidas na Secretaria de Assistência Social, enquanto órgão gestor desta política compete legalmente coordenar, executar, manter e aprimorar o sistema de gestão da política e dos serviços da mesma respeitando os princípios e diretrizes de participação descentralizada e controle das ações, com o envolvimento e articulação. E posterior se apresentou a senhora Silvia Regina Germano Cantuária com uma demonstração a respeito do Plano Municipal de Assistência Social 2022-2025, ressaltamos que também foi uma exigência deste conselho, fez uma demonstração com as metas alcançadas, e as que ainda não foram alcançadas e o porquê, com questionamentos de alguns conselheiros. (Maria Cândida, Maria Aparecida e Gilson Evaristo). A conselheira Maria Cândida, fez os seguintes apontamentos: Plano

Municipal de Assistência Social, precisa andar junto com o Relatório Anual de Gestão RAG, e buscar o cumprimento das metas. Sobre a questão dos PCCs considero uma prioridade para a valorização dos trabalhadores já que foi estabelecida uma comissão para a criação do Plano de Cargos e Salários. Esse plano já foi enviado? Não somos contra contratação para fechar lacunas para a população ser atendida em seu direito. Penso que concurso público com mais horas e mais vagas seria importante, já que está previsto e a Secretaria de Assistência Social, deveria se debruçar sobre essa necessidade para que se lance o edital. O CAD único itinerante foi um avanço, mas não atingiu 100% dos vulneráveis. Rede única para acesso informatizado aos dados do usuário: atingido parcialmente discordo sobre isso pois ainda está em processo de estudo. Acho importante ampliar o atendimento a PCDs sem usar a verba da Assistência. Não concordo que os serviços existentes tenham atingido 100% da demanda por existir grande fila de espera ainda. A gestão esclareceu que concorda que o Plano Municipal Assistência Social precisa andar junto com o Relatório Anual de Gestão, mas que os desafios e a burocracia do sistema interferem no cumprimento das metas. Sobre a questão dos Plano de cargo e salários não foi encaminhado pois deve ser construído conjuntamente, foi dito que estão aguardando o posicionamento e encaminhamento do Fórum Municipal dos trabalhadores. Reconhecem que o CAD único não contemplou 100% dos vulneráveis, mas que ficou disponível em todo território de Maricá e permanece com Staff para o cadastro. Já existe uma Rede única para acesso informatizado aos dados do usuário na Assistência em projeto piloto. A verba da Assistência não é utilizada para a manutenção dos equipamentos de reabilitação, somente para equipamentos tipificados e como não teria como contemplar 100% da demanda existente. No momento desta afirmação a comissão de finanças confirmou que o valor para a manutenção desses serviços não se utiliza de verba da Assistência Social, e finalizando a conselheira, em nome do conselho, parabenizou a atual gestão da Secretaria de Assistência Social e afirma que ele está disposto a contribuir com o bom funcionamento da Política pública de Assistência e se disponibiliza a apoiar no que for necessário. Eles pontuam que se faz necessário que o Conselho exerça o papel de encaminhar as demandas diretamente ao executivo e não demandar tudo diretamente a Secretaria de Assistência Social. E na fala da conselheira Maria Aparecida, primeiramente corroborou a fala da conselheira Maria Cândida, questionou que na apresentação do Relatório Anual de Gestão não constou o resultado qualitativo, e como resposta, foi informado que o conteúdo que consta no RAG que foi encaminhado com várias Páginas. O pleno pontuou a importância de haver apresentação de relatórios trimestrais, conforme solicitações anteriores. A conselheira Maria Aparecida questionou o porquê de no final do ano de 2024, estarmos aprovando o relatório de 2023. Se não seria mais pertinente avaliarmos o RAG até março do ano subsequente. E o conselheiro Gilson Evaristo, reforçou que precisamos de uma posição mais qualitativa do que quantitativa, que não teve, no que foi apresentado, e outra situação observada pelos mesmos, foi a respeito dos nove CRAS de abrangências que existe no município, que foram feitas visitas a todos, e que falta equipamentos, falta de espaço físicos, falta de pessoal para atender as pessoas e que os conselheiros entendem, que isso precisa ser resolvido pela nova gestão para que os equipamentos funcionem de maneira adequada, inclusive, sugeriu implantar um CRAS/modelo, para poder desenvolver melhor as atividades, e comentou sobre a questão de horizontalizar as informações que poderia se contratar pessoas temporárias e efetivar um sistema integrado de informações. A gestão ressaltou que o Plano Municipal, retrata a análise coletiva de um processo que reúne o compromisso político com a ampliação do direito à Assistência Social no município é construído, a partir das diretrizes dos Conselhos Nacionais, Estaduais e Municipais das deliberações da XII Conferência Municipal de Assistência Social, das diretrizes orçamentárias no PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias, e Lei Orgânica de Assistência Social, do Plano de Governo e de propostas

advindas dos trabalhadores do SUAS e da Sociedade Civil, para alencar as ações e metas para os próximos quatro anos, ressaltamos que o mesmo foi elaborado por uma comissão organizadora composta por trabalhadores da Secretaria de Assistência Social do município. Após esclarecimentos das dúvidas dos mesmos, a presidente colocou em votação a questão da aprovação do Relatório Anual de Gestão e reforçou que a equipe da secretaria retorne em abril de 2025, para uma nova demonstração e foi aprovado por unanimidade, com as ressalvas apresentadas pelos conselheiros nesta ata. A presidente agradeceu a presença de todos. A reunião foi encerrada às 11h41min. eu, Alessandra Gabriela Medeiros Guedes Teixeira Presidente, que presidi os trabalhos, com a Secretária executiva assino esta ata.

Maricá, 13 dezembro de 2024.

Rita Lee Marins Monteiro
Secretária Executiva

Alessandra Gabriela Medeiros Guedes Teixeira
Presidente do CMAS/Maricá